



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## METAS DA AGENDA 2030: FORMULAÇÕES ESTRATÉGICAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO HOMEM E O CÂNCER DE PRÓSTATA.

Eixo Temático: Educação Tecnológica e Profissional

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Claudia Ayres Cunha de Souza<sup>1</sup>

Cybele Cândido de Souza<sup>2</sup>

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>3</sup>

### RESUMO

O câncer de próstata atualmente ocupa o segundo lugar nas causas de óbitos no Brasil. Objetivou-se com essa pesquisa descrever ações para atingir os objetivos no Plano de Ação Mundial e Agenda 2030 que visam prevenção e controle do câncer de próstata. Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão da literatura, no período de 2002 a 2022. O Brasil foi um dos primeiros países a formular uma política direcionada aos homens e a prevenção do câncer de próstata, integrando Plano de Ação Global para Vidas Saudáveis e Bem-Estar e contemplando a Agenda 2030. Considera-se que há desafios para implementar as campanhas de prevenção de câncer de próstata, assim como a adesão destes, sendo o enfermeiro habilitado a executar campanhas educativas e oferecer orientações para que o câncer de próstata deixe de fazer tantas vítimas.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Climatério. Envelhecimento saudável.

### INTRODUÇÃO

Os homens costumam ter mais dificuldades na busca pela assistência em saúde, chegando aos serviços com intercorrências graves ou quando se veem impossibilitados de exercer seu papel de trabalhador, ressaltando que, segundo a visão dos profissionais de saúde, os homens não buscam rotineiramente o atendimento preventivos como o rastreamento do câncer de próstata (BRASIL, 2008).

O câncer de próstata, atualmente, ocupa o segundo lugar na causa de óbitos no Brasil, representando um problema complexo de saúde pública (BRASIL, 2021). O Instituto Nacional de Câncer estima a ocorrência de 625 mil novos casos entre os anos de 2020 e 2022, permanecendo como um dos mais prevalentes na população (INCA, 2019).

A principal forma de detecção precoce ocorre pelo exame retal digital, indicado para todos os homens a partir de 45 anos, sendo possível ao médico examinador avaliar o tamanho, formato e consistência da próstata. O histórico familiar de câncer é uma

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem. UNIP

<sup>2</sup> Graduanda em enfermagem. UNIP

<sup>3</sup> Doutora. Enfermeira docente departamento de Saúde: Medicina e Enfermagem. UNIP



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

ferramenta importante que ajuda os profissionais de saúde na atenção primária no rastreamento, onde os homens devem ser orientados sobre a importância da prevenção do câncer de próstata (BIONDO *et al.*, 2020).

A fim de reduzir a mortalidade prematura dos homens, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com os governos estabeleceram metas para acelerarem as ações e atingir os objetivos descritos no Plano de Ação Mundial, contemplando a Agenda 2030 através da Resolução de Prevenção e Controle do Câncer por meio de uma abordagem integrada (MALUF; BUZAID; VARELLA, 2020).

Objetivou-se com essa pesquisa descrever as ações para atingir o Plano de Ação Mundial e através da Agenda 2030 para a prevenção e controle do câncer de próstata.

Como hipótese indaga-se se é possível aplicar a Plano de Ação Mundial e a Agenda 2030 no Brasil?

## MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistirá de uma revisão de literatura, com pesquisas bibliográfica em livros e sites, utilizando como fonte de busca a biblioteca da Universidade Paulista (UNIP), campus de São José do Rio Pardo, artigos científicos com as bases do *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, Google Acadêmico e Universidade de São Paulo (USP) e legislação brasileira relacionada à saúde do homem.

Foi estabelecido como período de consulta aquele publicados nos últimos 20 anos, ou seja, de 2002 a 2022, o idioma utilizado foi o português, considerando que se configuram fontes de informações confiáveis, cujas buscas terão como palavras-chave: Neoplasias da Próstata. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Prevenção Primária. Política de Saúde. Enfermeiro. Idoso.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A agenda 2030 tem como objetivo assegurar uma vida saudável e promover o bem estar global, em todas as idades. Como meta visa reduzir até 2030 um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção, tratamento, promoção à saúde mental e o bem-estar (MALUF; BUZAID; VARELLA, 2020).

É preciso promover uma compreensão diversificada do que significa ser homem e estudar como as crenças que influenciam a saúde, tendo uma maior atenção ao tema da masculinidade e saúde para atingir as metas propostas (KRÜGER *et al.*, 2018).

As metas propõem ações como incentivo a alimentação saudável, prática de atividade física, manutenção do peso corporal, cessação do tabagismo e do consumo de bebidas alcólicas (BIONDO *et al.*, 2020), que devem ser abordados pelos enfermeiros através de campanhas que orientem os homens, contribuindo para adesão dessa população à realização de exames e investigação diagnóstica (BRASIL, 2021).

O Brasil foi um dos primeiros países além da Irlanda (2008) e da Austrália (2010) a formular uma política direcionada a este segmento populacional e instituir uma Coordenação no Governo Federal (BRASIL, 2021).

O Plano de Ação Global para Vidas Saudáveis e Bem-Estar para todos, visa apoiar governos a acelerar o cumprimento das metas de saúde com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável durante os próximos 10 anos. Porém, no ritmo atual, as metas propostas na Agenda 2030 para a saúde não serão cumpridas (PROADESS, 2018).

É necessário incluir os homens e integra-los na lógica sistêmica das populações atendidas pela rede SUS, contribuindo assim para a desconstrução do paradigma cultural



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

da masculinidade vigente e do imaginário simbólico coletivo que reforça a invulnerabilidade masculina, semeando uma melhor qualidade de vida e saúde e adesão às campanhas (COELHO *et al.*, 2018).

Muitos obstáculos se apresentam, atrapalhando o sucesso das campanhas que buscam incentivar o diagnóstico precoce, como aspectos culturais, o exame clínico da próstata relacionada a tabus masculinos, aspectos de ordem estrutural dos sistemas de saúde ligados à dificuldade de acesso, retardando assim o diagnóstico precoce (SILVA *et al.*, 2021).

Para tornar as campanhas exitosas deve-se considerar os fatores que interferem no acesso, atenção integral e resolutividade dos serviços, buscar conhecer e intervir nos fatores que influenciam o interesse e motivação dos homens a buscar informações e agir na direção da identificação precoce do problema (SILVA *et al.*, 2021; COELHO *et al.*, 2018).

O enfermeiro desenvolve um papel fundamental na estratégia de educação e conscientização e não deve perder a oportunidade de abordar os homens, aproveitando as situações cotidianas da assistência de enfermagem, na perspectiva da promoção da saúde e detecção precoce de agravos, no sentido de orientá-los sobre os fatores de risco e as medidas de prevenção relativas ao câncer de próstata (MOURA *et al.*, 2014).

## CONCLUSÕES

Considera-se que há desafios para implementar as campanhas de prevenção de câncer de próstata, para executar o Plano de Ação Mundial e a Agenda 2030 no Brasil, assim como a adesão destes, sendo o enfermeiro habilitado a executar campanhas educativas e oferecer orientações para que o câncer de próstata deixe de fazer tantas vítimas.

## REFERÊNCIAS

BIONDO, C. S. *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. *Enfermería Actual de Costa Rica*. 2020, n.38, pp.32-44. ISSN 1409-4568. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38285>.

BRASIL, Ministério da saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem**. 2008. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf)

BRASIL. **PORTARIA GM/MS Nº 3.562, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2021**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.562-de-12-de-dezembro-de-2021-367540610>

COELHO, I. B. S., *et al.* **Política nacional de atenção integral a saúde do homem**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 66 p. 2018. Disponível em: [www.unasus.ufsc.br](http://www.unasus.ufsc.br)



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.

**Estimativa 2020:** incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019. <https://cms.sanarsaude.com/wp-content/uploads/2021/09/01121500/edital-residencia-inca-rj-2022.pdf>

KRÜGER, F. P. G.; CAVALCANTI, G. Conhecimento e Atitudes sobre o Câncer de Próstata no Brasil: Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 64, n. 4, p. 561–567, 2018. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n4.206. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/206>. Acesso em: 29 maio. 2022.

MALUF, A.; BUZAID, A.; VARELLA, D. **Projeto de investigação sobre o cenário do câncer de próstata no sistema de saúde público brasileiro.** Leitura estratégica integrada (lei): perfil epidemiológico e políticas públicas. Instituto Vencer o Câncer. v. 4, 2020. Disponível em: [https://vencerocancer.org.br/wp-content/uploads/2020/12/LEI\\_InstitutoVencer\\_PDF\\_Interativo\\_V4.pdf](https://vencerocancer.org.br/wp-content/uploads/2020/12/LEI_InstitutoVencer_PDF_Interativo_V4.pdf)

MOURA, E. C. *et al.* Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2014, v. 19, n. 02 [Acessado 4 Fevereiro 2022], pp. 429-438. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.05802013>>. ISSN 1678-4561.

PROJETO AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE. 2018. **Boletim Informativo do PROADESS.** Indicadores para o monitoramento do setor Saúde na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no. 3, 2018. Disponível em: [https://www.proadess.icict.fiocruz.br/Boletim\\_3\\_PROADESS\\_Agenda%202030\\_agosto2018.pdf](https://www.proadess.icict.fiocruz.br/Boletim_3_PROADESS_Agenda%202030_agosto2018.pdf)

SILVA F., R.; *et al.* Câncer de próstata: prevenção e diagnóstico. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 2, n. Sup.2, p. e178, 2021. DOI: 10.5935/2675-5602.20200178. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globalcadnurs/article/view/269>. Acesso em: 23 dez. 2021.